

OS CONCEITOS DE BOTÂNICA EXPRESSOS EM LÍNGUA DE SINAIS PELOS SURDOS: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR MÁRIO EVALDO MORSKI – PINHÃO PR

Mirian Francesconi

Orientação: Prof^o Carlos E.B. Stange e Prof^a Elenir Guerra
PDE- Programa de Desenvolvimento Educacional – SEED-PR
IES VINCULADA: UNICENTRO

Introdução

Para o ensino de Ciências é fundamental a compreensão da linguagem científica, ela favorece a construção dos conhecimentos químicos, físicos e biológicos e proporciona a articulação entre os mesmos, permitindo a análise crítica sobre a relação entre a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade.

Objetivo do Trabalho

Desenvolver e implementar os sinais em LIBRAS que correspondam aos conceitos e/ou expressões científicas na área de Botânica para elaboração de um mini-glossário.

Resumo da metodologia



Visita de campo para observação das plantas e suas estruturas em ambiente natural;
Observação das estruturas em laboratório, esquematizações, discussões;
Produção de cartazes;

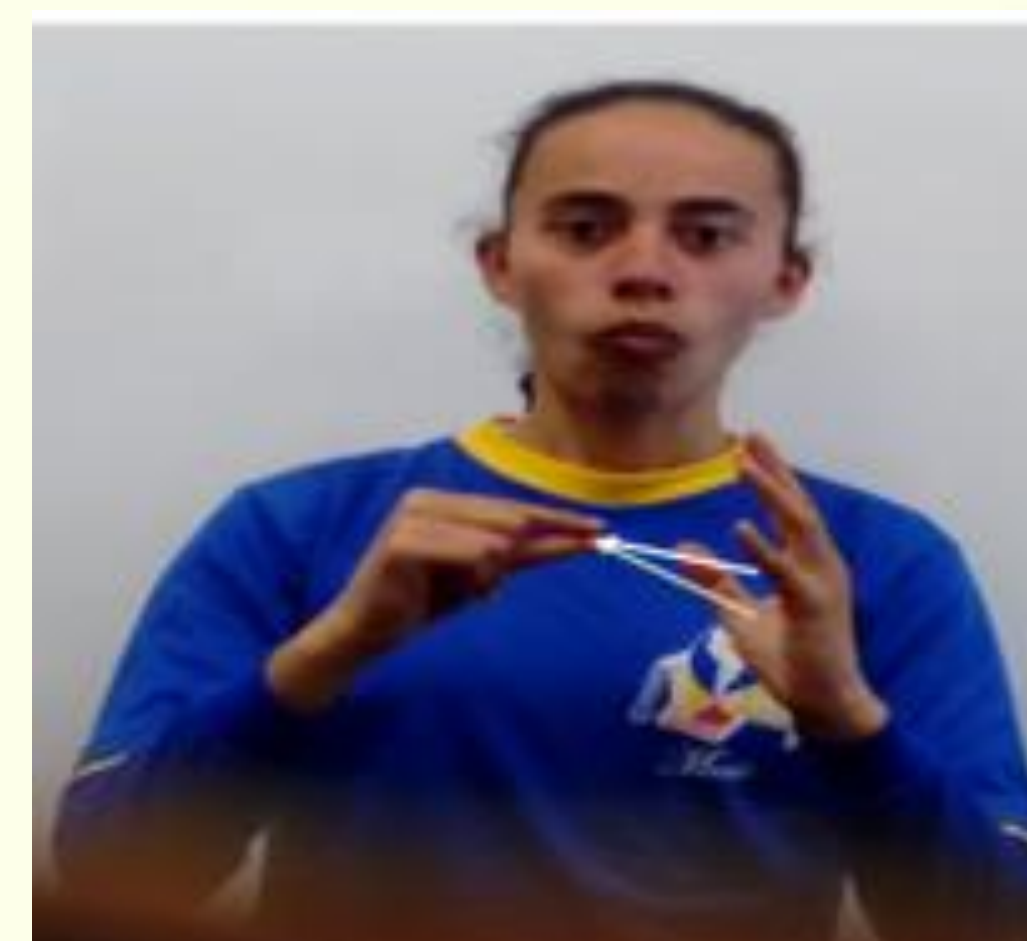


Pesquisa bibliográfica e online de sinais existentes na área botânica;

Resultados e conclusões:

Os alunos demonstraram dedicação e empenho durante as atividades, no processo de criação de sinais realizaram diversas discussões sobre a melhor forma de representação do sinal da estrutura estudada. Percebe-se que os sinais criados são fundamentais para o processo de letramento que esta em processo de efetivação.

Grupo: BRIÓFITAS



FILÓIDE: São estruturas clorofiladas semelhantes a folha responsáveis pela fotossíntese.

Exemplo: MUSGOS



Grupo: GIMNOSPERMAS



PINHA: conjunto de sementes nuas que se desenvolve a partir da fecundação do estróbilo feminino.

Exemplo: PINHEIRO



Grupo: PTERIDÓFITAS



FOLIÓLO : Cada uma das partes laminares que divide uma folha.

Exemplo: SAMAMBAIAS



Grupo : ANGIOSPERMAS



COROLA: invólucro floral, por dentro do cálice; é geralmente a parte mais vistosa da flor, de cores as mais variadas formada por uma ou mais pétalas.

Exemplo: PESSEGUEIRO

